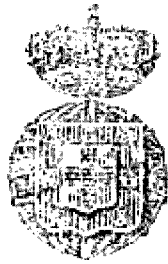


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 8 DE ABRIL DE 1825.

*Doctrina . . . vim promovet insitam.*

*Rectè que cultus pectora robora.* H O A 1 6

## RIO DE JANEIRO.

**P**elo Paquete *Inglez, Nocton*, recebemos Gazetas até 25 de Janeiro, que nos ministão huma abundancia de noticias, que encherão escolhidamente os N.ºs seguintes. Como cada hum dos objectos nellas mencionados requer diffusa relação (ao menos qual a fornecem os artigos correspondentes) nos limitaremos no presente extracto a aquelles, que mais attenção merecem. Dando o primeiro lugar ao fallecimento de S. A. R. o Duque de *Kent*, referido na ultima das dias Gazetas, temos de lamentar a perda de hum Principe distinto pelos seus talentos militares, e qualidades pessoais, comprovadas em differentes estações, e varias posições, acontecida no dia 23 de Janeiro a 1½ hora da tarde em *Sidmouth*. Acrescentaremos a este infausto acontecimento a morte do Principe Herdeiro de *Messemburgo*. E para oppor a estes quadros de deslção algum motivo de alegria, referiremos o nascimento de hum Principe, filho de S. A. R. o Duque de *Orleans*, no dia 1.º de Janeiro, o qual houve o nome de *Carlos Fernando Luiz Philippe Manoel*, e o titulo de Duque de *Penhievre*.

Pelo navio *Inglez, Ross*, vindo de *Gernesey* em 49 dias, consta o infaustissimo fallecimento de Sua Magestade o Rei da *Grã Bretanha e Irlanda*, acontecida no dia 28 de Janeiro; e em consequencia a *Fragata Ingleza, Blossom*, surta neste porto, se poz em funeral no dia 6 do corrente com as demonstrações do costume, e dando 82 tiros com o intervalo de dois minutos, em commemoração dos annos,

que de Sua Magestade Britannica encheu de suas virtudes, sendo 60 occupados sobre o Throno.

Paris 22 de Dezembro.

A Camara dos Deputados se occupou segunda feira exclusivamente de objectos financeiros. Introduzirão-se varios projectos de lei a este respeito, dos quaes hum authorisa a cobrança dos seis primeiros doze-avos dos tributos para o anno de 1825, á proporção do anno presente. A causa assignada para esta antecipação foi a necessidade de prover aos meios de pagar os atrasados, e ás despezas correntes, até o arranjo definitivo da despeza annual, cuja preparação e consideração exigirá necessariamente huma dilação de tres mezes. A somma actual, que este objecto requer, he 20:000,000 francos. O Ministro da Fazenda concluiu a sua exposição, asseverando que os primeiros quatro annos custarão quatro mil cento e quarenta e quatro milhões; sómente restarão tres milhões para pôr a *França* em estado de liberdade. Que tres quartos desta somma serão pagos por contribuições, e o resto supprido por emprestimo. "Emprestimo, disse elle, de tanta desconfiança em sua natureza, foi mais animado pela lealdade nacional, do que intimidado pelo espectáculo de nossas desgraças. O estado critico do presente não nos faz temer o futuro. A sua confiança não será enganada.

"Em summa, contando do serviço do anno seguinte, o futuro conservará sómente dos desastres do passado as inevitaveis pégadas do

humã divida, da qual o fundo de amortização já pagou 13 milhões, que ha de operar diariamente em humã proporção, da qual cada hum pôde formar idéa.

“As finanças sahirão victoriosas do choque mais terrivel, que possã experimentar. Vós as haveis supportado, não descoroçando com a enormidade das nossas despezas extraordinarias. Toda a nação responde ao signal, que vós destes.

“Seja esta unanimidade de devoção o pre-sagio de outra unanimidade não menos saudavel! Se fizemos tanto para estar em paz com toda a Europa, faremos menos para estarmos em paz com nós mesmo?

“Eu estou persuadido que nada no estado presente ou futuro das nossas finanças offerece algum obstaculo a realizarem-se todos os bens, que a nossa união pôde produzir.”

O Ministro apresentou então projectos, que forão submettidos á consideração das Juntas.

As Camaras se congregarão hontem pela manhã na meza, para proceder á escolha dos Membros da Commissão, que ha de ser encarregada do exame dos 6 doze-avos provisionaes, e forão eleitos os seguintes Membros, &c.

N. B. Este projecto de lei foi discutido na Camara dos Deputados a 27, e prevaleceu com humã pluralidade de 137 votos contra 79.

*Trieste 6 de Dezembro.*

Dizem que o nosso Governador recebera noticia official de que apparecera em *Bovina*, nas fronteiras da *Dalmacia*, humã epidemia, que se crê ser peste. Imediatamente se formou hum cordão de quarentena, e tomar-se-hão todas as cautelas necessarias para defender-nos daquelle flagello.

*Hanover 15 de Dezembro.*

Vai fazer-se humã redução consideravel na infantaria *Hanoveriana*. Antes da invasão dos *Franceses*, que a população de *Hanover* subia a 800,000 almas, a infantaria compunha-se de 39 regimentos. Agora, que a população do Reino chega a 1,300,000 almas, a infantaria compor-se-ha sómente de 12 regimentos, ou 24 batalhões, que he justamente o numero de Soldados, que se exige como contingente para o exercito da Confederação.

Havendo o Principe Regente comprado o Coniado de *Spiegelberg* ao governo dos *Paizes Baixos*, abriu-se hum emprestimo para pagar o seu preço.

*Stockholmo 10 de Dezembro.*

A Real Junta do Commercio discutio ultimamente humã questã muito importante. Os Governos da *America Septentrional* e dos *Paizes Baixos* recorreão ambos ao nosso Governo para que este abolisse o chomado *Bill de Prohibições*. Este bill he humã Ordenança, que subsiste ha perto de cem annos, que prohibe aos vassallos dos estados estrangeiros importarem nos portos da *Suecia* alguns generos, excepto os que se poderem considerar como produções do seu paiz. A Junta de Commercio declara, no relatorio, que fez segundo as ordens, que lhe forão dadas, que a manutenção desta Ordenança he de maior importancia para o Reino, e que he o palladio do commercio *Sueco*. Por outra parte, o Barão *Edelcrantz*, Presidente do mesmo Tribunal se declara particularmente de opinião directamente contraria. Elle vê nesta Ordenança hum injurioso obstaculo ao commercio franco e natural; e nota que, se por esta restricção cresce alguma vantagem aos donos das embarcações, e que elle porém não concede, esta vantagem não deve ser fundada em hum tributo imposto a toda a parte commercial da nação. Este memorial do Barão *Edelcrantz* he distinto assim pela solidez do discurso como pelo bello estilo, que lhe he particular. Este negocio está agora perante Sua Magestade para sua decisão.

*Vienna 11 de Dezembro.*

Antes de hontem os Ministros *Allemaes* congregados tiverão a sua quinta conferencia. As juntas nomeadas em humã das sessões precedentes para os differentes objectos do Congresso, se ajuntão todos os dias, para adiantar o resultado de seus trabalhos. Nada ainda se sabe de certo quanto á duração daquellas conferencias; mas he provavel que continuem até o fim de Janeiro. Porém o que dizem algumas Gazetas que varios Deputados ao Congresso afugarão cazas por 10 mezes, he sem fundamento algum. Tambem he mal fundado o boato que o Conselheiro de Legação, *Schoell*, está aqui da parte da *Prussia* no mesmo caracter que o Conselheiro da Corte, *Von Gentz*, da parte da *Austria*. *Herr Schoell* não está aqui, mas sim empregado na Secretaria do Chancelier de Estado, em *Berlim*. Bem sabido he que a guarda do protocolo he confiada a humã junta composta de tres membros do Congresso; mas a sua digestão he exclusivamente consignada a *Von Gentz*.

S. Petersburgo 27 de Novembro.

(Correspondencia particular.)

Depois da morte dos dois Ministros, o do Interior, M. de Kozodavlett, no mez de Agosto, e o Director do Ministerio da Policia, o Conde Ujasmitiniff no mez de Outubro, o Imperador houve por bem fazer algumas alterações nas differentes repartições, que compõe aquellas administrações. O Ministro da Policia he supprimido, e as repartições da Policia são encorporadas no Ministerio do Interior, que está sob a direcção do Conde de Katchenby. A repartição do Correio e o dos Tribunaes Internos e do Commercio, que dantes pertencião ao Ministerio do Interior, estão agora separados d'elle. O primeiro he, até ordens superiores, posto debaixo das ordens do Principe Alexandre Golitzin, Ministro dos Cultos e Instrucção Publica; e o segundo he posto debaixo das ordens do Ministro do Interior.

O Conde Ujasmitiniff era Coronel de In-

fantaria, e tinha 38 annos de idade. Começou sua carreira militar em hum posto muito baixo; e só o seu merecimento o elevou ao mais alto grão de serviço. Na frequente ausencia do Imperador durante a guerra, ou para assistir ao Congresso, o Conde foi, em consequencia da confiança de Sua Magestade, revestido de suprema authoridade da administração do Imperio.

O Conde de Katchenby, desde que o Imperador subiu ao Throno, foi sempre honrado com a particular confiança de Sua Magestade. Enquanto foi Ministro do Interior, de 1802 a 1808, levou aquella parte da administração a hum estado de perfeição, que lhe ganhou a approvação do Soberano, e a estima do publico. Sendo obrigado a renunciar, em consequencia da sua má saúde, produzida pela sua incansavel attenção aos negocios, continuou todavia a tomar parte na administração como Membro do Supremo Conselho de Estado. O publico deseja ardentemente que elle continue a dirigir o Ministerio encarregado ao seu emprego.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 4 do corrente. — S. Sebastião; 6 dias; B. Amizade, M. José Pedro de Oliveira, azeite de peixe para o Contrato. — Ubatuba; 10 dias; B. Golfinho, M. Antonio Daniel de Azevedo, C. a José João da Cruz, fatinha, fumo, toucinho e lenha. — Rio Grande; 20 dias; B. Infante D. Miguel, M. Manoel José de Lemos, C. a José Gabriel da Silva, carne, couros e sebo. — Dito; 18 dias; S. Soledade, M. Miguel de Bastos Silva, C. a João José da Cunha, dito. — Monte Video; 27 dias; E. Sociedade feliz, M. José Ramos Galvão, C. a Antonio Joaquim Garcez, couros. — Santos; 12 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. Luiz Ferreira Braga, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar.

Dia 5 dito. — Falmouth; 68 dias; P. Ing. Nocton, Com. Joseph Morphen. — Havre de Grace; 51 dias; B. Fr. La Cecile, M. Serry Langlois, C. a Lezan Vial; sal, farinha, manteiga e fazendas. — Gernsey; 49 dias; C. Ing. Ross, M. Nicholaun Sarre, C. a Miller, sabão, manteiga, serveja e massame. — Rio Grande; 20 dias; S. Rio Lima, M. Francisco José Nunes, C. a Caetano José de Almeida, carne, couros, trigo e sebo. — Dito; dito. S. Saudade do Rio, M. Matheus de Mello, C. a

Manoel José Gomes Moreira, carne e couros. — Capitania; 6 dias; S. Boa União, M. José Bernardino da Silva, C. a José Ignacio Rodrigues, assucar e arroz. — Mangaratiba; 10 dias; L. Santa Barbara, M. José Ferreira, C. ao M., arroz e caffè. — Tagochi; 3 dias; L. Conceição e S. Francisco de Paula; M. João Antonio Guimarães, C. a D. Maria Eugenia Carneiro, assucar e pão Brazil para o Banco.

Dia 6 dito. — Angola; 43 dias; B. S. José Diligente, M. José Maria dos Santos, C. a Diogo Teixeira de Macedo, ferro, ceta e escravos. — Liverpool; 52 dias; B. Ing. Wakefield, M. Jacobus Scott, C. a George Naylor, fazendas. — Londres; 53 dias; B. dito Waterloo, M. Proom, C. ao M., manteiga, queijos e fazendas. — Rio de S. João; 3 dias; L. Boa viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Fernando Carneiro Leão, assucar, aguardente e madeira. — Dito; 2 dias; L. Conceição, M. Manoel José Antunes, C. ao M., arroz e madeira.

### S A H I D A S.

Dia 4 do corrente. — Rio de S. João; L. S. José, M. José Alves, lastro.

Dia 5 dito. — Laguna; S. Boa sorte, M. João Thomaz de Oliveira, lastro. — Rio de S. João; L. S. José Primrose, M. Antonio Pe-

peira da Costa, lastro. — Dito; L. Santo Antonio, M. Manoel Coelho, lastro. — Parangó; L. Santa Anna Nova, M. José Antonio da Cunha, lastro.  
Dia 6 dito. — Rio Grande; B. Medes,

M. Antonio de Souza Barros, sal, vinho e fazendas. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. João Thomaz Barreto, lastro. — S. Sebastião; L. Santo Antonio, M. Manoel José Ferreira, lastro.

## A V I S O S.

Na loja de Jeronima Gonçalves Guimarães, rua do Sabão N.º 14, se achão elegantes jogos de livros *Ingleses* em branco pautados, com riscos proprios para a escripturação *Portugueza* de diversas marcas de papel imperial; ditos sem riscos para qualquer escripturação; ditos de capas ordinarias; e o melhor papel de pezo de *Bate* com marca a 500200 a resma; ditos sem marca a 400800; dito de desenho; dito pautado para livros de diversas marcas, tudo chegado proximoamente de *Londres*. Na mesma loja se acha *Diccionario Portuguez e Ingles*, e *Ingles e Portuguez de Vieira*, 2 tomos 140400; *Dito Paratit* a 400800; *Grammatica Portugueza e Inglesa* a 100200; *Tratado de Cambios de Portugal com varias praças estrangeiras*, hum volume folio 600400 réis.

Nos dias 14, 17 e 21 do corrente mez haverá almoceda de huma morada de cazas nobres, com nove janellas de frente, defronte do Passeio publico, e fundos até á rua dos *Barbãos*, por execução que faz o *Commandador João Rodrigues Pereira de Almeida* no *Conselheiro João Antonio de Araujo e Azevedo*, como testamenteiro e herdeiro do fidalgo seu irmão o *Ex.º Conde da Barca*, pelo Juizo da Conservatoria dos privilegiados do Commercio; quem nelas quizer lançar deve comparecer na loja de *João Ignacio Tavares* na rua da *Candelaria*, onde se fazem as praças, continuando os leilões daquelles dias por diante nas manhãs das Segundas, e Sextas feiras, até se effectuar a arrematação.

Rua da *Quitanda* N.º 23, se vende para fóra da terra hum preto *Cabiada*, que refina e distilla licores, e faz todo o serviço de hum *Botequim*.

Vende-se a posse e benfeitorias de hum sitio na *Tejuca*, no lugar chamado *Lagoinha*, em terras pertencentes ao *Ex.º Senhor Visconde d'Atica*, quem as quizer comprar, dirija-se á casa N.º 4, rua da *Alfandega*.

Na rua *Direita* N.º 35, ha para vender hum mulato *Cozinheiro*, e hum preto habil para todo o serviço.

No dia 9 do corrente se abrirá a casa de pasto do *Carrimão*, na rua do *Cano*, ao pé do *Largo do Rocio*, renovada, e por preços modicos, tambem faz jantares para fóra com toda a decencia.

Vendem-se tres escravos, sendo hum bom *Bollicero* sem nota, huma *negrinha* com principio de costura, e hum *moleque* de 11 para 12 annos sem nota, e se dá a contento, quem os quizer comprar dirija-se á rua *Detraz do Hospicio*, defronte da *Sachristia* N.º 37.

No dia 14 do corrente ha de haver leilão dos bens de *João Ignacio Tavares* na loja deste, e continúa nas manhãs dos dias *Segundas*, e *Sextas feiras*, até se ultimar a sua rematação.

Rua de *S. Joaquim* N.º 53, se vende huma escrava *Cozinheira* e *lavadeira*.

Pela *Administração do Correio Geral* desta Corte se faz publico que por *Ordem de Sua Magestade* se acha estabelecido hum *Correio* para a *Nova Orizburgo* e *Macacá*, o qual deverá partir todas as semanas nos dias *Segundas*, e *Sextas feiras* pelas dez horas da manhã, prohibindo-se inteiramente toda a correspondencia por fóra das respectivas *mallas*, com a pena de que toda aquelle, que contravier a esta determinação, será punido com oito dias de prisão, pagando o nonuplo do valor das *Cartas extraviadas*, que lhe forem encontradas. E para que chegue á noticia de todos fiz afficar o presente. *Rio de Janeiro* 4 de *Abril* de 1820. — O *Administrador Manoel Theodoro da Silva*.

*Embarcações a sahir*: — a 10 de *Abril*: para *Mossambique*, *Navio Flor do Brazil*, *Cap. José Emigdio Alentez Peixoto*; a 15 para *Pernambuco*, *S. Ventura feliz*, *M. Antonio Francisco Branco*; para o *Dito*, *Flor d'America*, *M. Joaquim Rodrigues Maia*; para o *Rio Grande*, *B. Principe*, *M. Manoel José dos Santos*. As *cartas* serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.